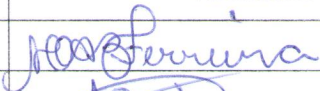
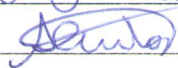
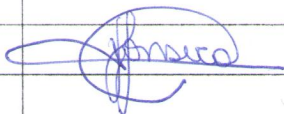


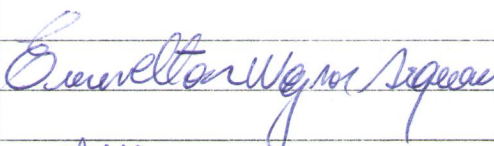
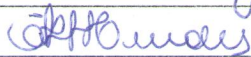
Nº 00055

ATA Nº 1/2016 – CONSELHO CURADOR DO CIS-COMCAM

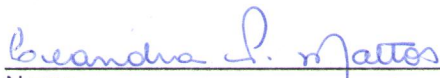
Reunião do Conselho Curador datada de 12/02/2016;

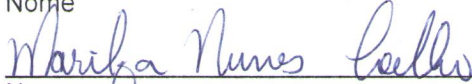
Local de realização: Cis-Comcam.


Ordem	Membros Titulares	Representam	Assinatura
1	Márcia Aparecida Zambon Ferreira	SMS Terra Boa	
2	Sônia Aparecida dos Santos Silva	SMS Araruna	
3	Marcio André Alencar de Almeida	SMS Campo Mourão	
4	Vanessa Fernandes Fonseca	SMS Juranda	
5	Paula Denise Rotta	SMS Mamborê	
6	Orlando Augusto Baggio scholz	SMSQuarto Centenario	
7	Elenita de Cácia Menoci Morteau	Regional de Saúde	

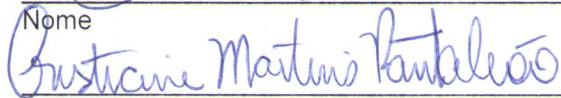
Ordem	Membros Suplentes	Representam	Assinatura
1	Willian A. Romeiro	SMS Quinta do Sol	
2	Sandra Regina Félix Germani	SMS Farol	
3	Adilson Basseto	SMS Peabiru	
4	Lucymara Jorge de Souza	SMS Fenix	
5	Eurivelton Siqueira	SMS Iretama	
6	Simone Aparecida Gonçalves	SMS Roncador	
7	Grace Kelly Luersen Mendes	Regional de Saúde	

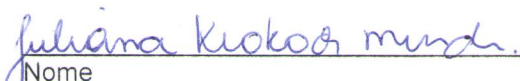
Demais participantes:

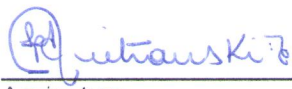

Nome

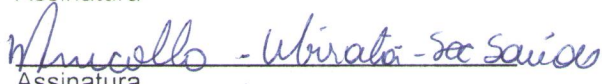

Nome

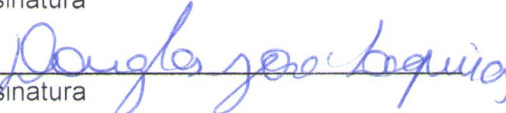

Nome


Nome


Nome


Assinatura


Assinatura


Assinatura

Assinatura

Assinatura

REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR – 12 DE FEVEREIRO DE 2016

O Coordenador do Cis-Comcam, Douglas José Laquias, agradece a presença de todos, e inicia a reunião informando que o Convênio de custeio para o programa COMSUS, encerra-se em julho. Após a SESA irá celebrar um novo contrato.

Na sequência, Douglas apresenta o funcionário Ademir Proença, que irá supervisionar e coordenar as redes e salienta que o profissional é capacitado em gerenciamento e implantação das redes do COMSUS.

O mesmo informou que devido a necessidade da implantação das novas redes, o espaço atualmente utilizado pela Rede Mãe Paranaense, tornou-se insuficiente para abrigar as três redes (Rede Mãe Paranaense, Rede de Crônicos e Saúde do Idoso), tornando necessário a locação de um imóvel maior. Durante a semana estivemos junto com membro do Conselho Curador, visitando alguns imóveis ao qual foi pré-selecionado o imóvel situado na Avenida Afonso Bottego, 1079, centro, cuja estrutura possui 500 m/2 e já todo adaptado para as devidas necessidades, dos usuários (Antigo Ministério Público do Trabalho).

Explana o Coordenador que o Cis-Comcam possui em Ctba, recursos no montante aproximado de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), sendo que tal recurso corre o risco de ser restituída a fonte o que não for gasto.

Com a palavra, a Secretária de Saúde de Ubitatã, Cristiane Martins Pantaleão, lembra que esta questão é por causa do PGE - Procuradoria Geral do Estado. A orientação é que o Estado faça a compra ao invés das regiões de saúde, porque isso produziria escala, mas isso é complicado também.

Com a palavra, Grace Kelly Luersen Mendes, membra do Conselho Curador, lembra que não fomos capazes de gastar este dinheiro e este é o problema.

Retomando a palavra, Cristiane Pantaleão, ressalta que precisa de um plano de aplicação para saber como vai gastar o recurso.

Com a palavra, Ademir Proença, informa que tal plano de aplicação já existe porem não contempla todas as necessidades para manutenção das redes, assim sendo necessário arcar com recurso próprio, onde posteriormente deverá ser rateado entre os Municípios. O mesmo indaga que com a implantação das redes, dará se origem a um gasto aproximado de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) mensal e que atualmente temos assegurado um repasse do Governo do Estado de pouco mais de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais).

O Secretário de Saúde de Iretama, Eurivelton Siqueira, lembra que este é um ano complicado, pois estamos com dificuldade de que os Prefeitos aprovem R\$ 300,00 (trezentos reais) para manutenção do CTA, assim devemos ter cautela com a aprovação de demais gastos.

Retomando a palavra, Cristiane Pantaleão, comenta que se tivesse maior disponibilidade de endocrinologistas (especialistas), poderia se gastar mais do recurso disponível.

Retomando a palavra, Grace Kelly, relata que estamos implantando um serviço novo e não é esta a proposta, o correto é pegar o que tem de equipe e rever o atendimento com o que já tem, iniciar um serviço

novo não vai dar nunca mesmo. Na sequência indaga: a) Qual é a demanda para estes especialistas dos crônicos? e b) Quem vem no cardiologista hoje?

Comenta a mesma que a diferença é que vem baixo, médio e alto risco para o Consórcio. Pacientes que pedem para vir e não quem está classificado como risco, isto é muito diferente. Na sequência que ao classificar o risco, o paciente deverá ter o acompanhamento do especialista e que o paciente tem que passar no ano até quatro vezes. Para Grace Kelly, o Consórcio deve organizar os pacientes de risco que já usam os médicos especialistas, avaliando o impacto que isso vai ter na fatura. Grace aponta a dificuldade em aumentar as vagas na endocrinologia e sugere que na cardiologia poderá aumentar o número de vagas.

Com a palavra, Cristiane Pantaleão, comenta que está fazendo regulação e o paciente que quer consulta, não entra no sistema, quando o médico encaminha sem a classificação de risco do paciente, o encaminhamento volta para a Unidade Básica de Saúde (UBS) pela Regulação.

Com a palavra, Douglas Laquias, esclarece que não é tempo de discutir o motivo ou achar o culpado pela demora na implantação das redes e sim discutir a implantação imediata das mesmas.

Com a palavra, Ademir Proença, narra que no início da implantação da Rede Mãe Paranaense, deu-se muito trabalho e que até o presente foi regulado somente os "a pedido". O mesmo lembra que precisa de chamamento público para os médicos, inflacionar o sistema não vai resolver o problema e no COMSUS paga-se por hora trabalhada e não por produção. Precisa de um chamamento exclusivo. A casa nova terá um valor de aluguel de R\$ 5 mil reais, mas será incorporado a RMP que já tem um aluguel de 1.700,00 reais. Precisa trabalhar com as equipes de atenção primária, mas não coloca isso como gasto nos valores do COMSUS. Custeio: profissionais, aluguel, combustível, material de expediente, manutenção de energia, (água luz e telefone não pode, medicamentos também não), exames que estão na linha guia não pode e Cris anotou para ver esta questão engessada. Transporte exclusivo para as gestantes de alto risco foi uma ideia a ser levada em consideração.

Com a palavra, Douglas Laquias, informa que o médico Marcos Corpa, reclamou de mandar ultra-som para Cianorte, sendo que o Coordenador explicou ao profissional que isso se deve pelas poucas vagas que o mesmo disponibiliza. Aumentando-se o profissional as vagas em 40% (quarenta por cento) suprirá a demanda agendada da região e quase não teremos serviços prestados fora da região. Douglas explica ao médico que serviços realizados na sua clínica, na Santa Casa ou no Maíra, segue o mesmo valor na tabela.

Com a palavra, Cristiane Pantaleão, colocou em discussão a tabela de valores do laboratório do Cis-Comcam e a de procedimentos, pois a correção aplicada chama a atenção dos gestores, indagando o porque a tabela de laboratório do Cis-Comcam, não segue o valor SUS.

Retomando a palavra, Ademir Proença, informa que os exames de laboratório e raios-x, se aprovado pelo Conselho Curador, poderá igualar ao valor do SUS ou até mesmo como em outros Consórcios serem gratuitos, porém deverá ser feito um estudo de todos os gastos dentro da entidade e os mesmos deverão ser adicionados a taxa administrativa ou fazer rateio per capita entre os Municípios. O mesmo salienta que a taxa administrativa é de R\$ 0,20 (vinte centavos), diferente de outros Consórcios com taxa superior a R\$ 0,50 (cinquenta centavos). O custo sairá maior do que aumentar os valores dos exames. A tabela em discussão trata-se serviços prestados pela entidade em laboratório e exames de raio-x, diferente da tabela usada para

custear os profissionais médicos terceirizados. O mesmo lembra que dos 25 (vinte cinco) Municípios ora consorciados, apenas 8 (oito) se utilizam do laboratório.

Com a palavra, Vagner Siqueira Alves, comenta que até 2014 o Estado fornecia os kits para HIV e Hepatite e não há mais os repasses desses kits. O laboratório tinha 19 funcionários na década de 90 e hoje possui 9. Campo Mourão retirou os seus exames do laboratório do Consórcio. O mesmo lembra que a demora do retorno dos exames se deve a todo o processo de coleta e chegada dos resultados no Consórcio.

Com a palavra, Cristiane Pantaleão, informa que a Prefeitura de Ubatã, arca com seu material de coleta, sugerindo ao consórcio verificar a questão dos Municípios que não utilizam o laboratório.

Com a palavra, Márcia Zambon, abre a discussão sobre os kits ortopedia, indagando:

Quanto custa os Kits da ortopedia? Respondendo a mesma que custa em média R\$ 600,00 (seiscentos reais) cada. Salienta que Ombro, joelho e menisco é a proposta para esta cirurgia. A Regional de Saúde questionou a SESA sobre os TFDs que antes tinham 50 vagas e agora abre 1 a 2 por dia. Estudo do E-Saúde do sistema de Curitiba e o MV estão sendo feitos no Estado pelos apoiadores do COSEMS, questionando o que melhorou e piorou após a implantação do sistema MV Estadual. Grace lembra que a queixa é que agora as vagas diminuíram muito, o acesso ficou super limitado, já que quem controla as vagas é Curitiba e se prioriza a região metropolitana e não o interior do Estado e isto é injusto.

Retomando a palavra, Douglas Laquias, informa que se inserir dois kits em um boleto para um paciente, os dois procedimentos deverá ser realizado no mesmo.

Encaminhamentos:

O Conselho Curador aprova os itens abaixo elencados:

1. Visita técnica em Maringá – CISAMUSEP dia 17 de fevereiro;
2. Realizar Chamamento dos profissionais de acordo com a orientação do programa e contratação imediata dos dois enfermeiros, assistente social, nutricionista, farmacêutico e fisioterapeuta;
3. Estudo do laboratório para voltar à tabela SUS e um estudo dos gastos do consórcio para aplicar na taxa administrativa ou rateio;
4. Santa Casa enviar por escrito sobre esta questão dos KITS Ortopedicos e proposta do medico para Marcia com os valores;
5. O Conselho decidiu congelar o aumento na tabela de valores, com exceção do item “consulta médica” que terá a correção de 10,96% (dez e noventa e seis por cento).

Retomando a palavra, Douglas Laquias, revisou a pauta e nada mais a tratar, encerrou a presente reunião, agradecendo a todos, pelo qual foi lavrada a presente ata por mim _____ e atestado por todos os presentes.

